

Primeiro Emprego começa na região



Oslaine Gomes da Silva e...



... Romário são alunos do projeto

Rio Grande da Serra deu o pontapé inicial do Programa Primeiro Emprego na região. O Programa que prevê a capacitação profissional de jovens com idades entre 16 e 24 anos teve início na última segunda-feira na Associação Cidadania e Vida (ACV) com um total de 75 jovens que começaram a frequentar as aulas.

O Programa é oferecido pelo Ministério do Trabalho em toda a região do ABC e além da ACV em Rio Grande outras 12 entidades entre as sete cidades foram selecionadas para administrar os cursos.

Segundo a presidente da ACV, Maria Rita Serrano, ao todo participam do programa na região do ABC 992 jovens que foram cadastrados entre mais de dois mil inscritos pelo grupo de entidades comandadas pelo Consórcio

Social da Juventude do Grande ABC, que reúne representantes dos trabalhadores, empresários e Prefeituras.

"Entre os critérios para participação o principal requisito é que só participam jovens de baixa renda, sendo que a renda per capita tem que ser meio salário mínimo", comenta.

A coordenadora do programa na ACV, Marta Helena de Paula, relata que o programa tem duração de 450 horas e deve durar cerca de quatro meses. "Durante as atividades de capacitação profissional cada jovem receberá uma bolsa auxílio de R\$ 150,00 por mês e farão cursos de informática, telemarketing, artesanato e beleza que inclui manicure, cabeleireiro e até depilação", explica.

A jovem Oslaine Gomes da Silva, 18 anos, moradora da Vila

Ota, vê o Programa Primeiro Emprego como uma grande oportunidade para ingressar no mercado de trabalho.

"Já há algum tempo procuro por um emprego, mas é difícil preencher todos os requisitos exigidos pela empresa", afirma.

Outro aluno do Programa é o estudante Romário Zacarias de Oliveira, 18 anos, que empolga-se com as chances de aprender mais.

"Só pela capacitação que terei durante o curso vale a pena. Como nunca trabalhei não tenho condições de bancar cursos e aqui já estou aprendendo informática e quero aprender muito mais", disse.

Vale ressaltar que as instituições vão ter de cumprir metas: ao final, pelo menos 40% dos inscritos deverão ter conseguido algum tipo de vaga no mercado.